

O SUSTENTO DA FAMÍLIA SÓ CONSIGO GRAÇAS À CISTERNA



Leandra Maria Siqueira da Silva, 41 anos, mãe de Arthur Cerqueira Santana, 14 anos, é agricultora e universitária, graduanda em letras pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e mora na comunidade Lagoa da Mata, em Baixa Grande (BA). Ela faz questão de dizer que sua avó, Raimunda Oliveira de Siqueira, aos 94 anos, é sua inspiração de vida.



“É um exemplo muito forte para nossa família, que sempre trabalhou na zona rural e minha avó foi uma mulher muito batalhadora. Minha família sempre foi liderada por mulheres e pela tradição se relacionou com a agricultura familiar.”, lembra Leandra. Ela recorda como a casa de farinha representava um ambiente de relação afetiva e social da família. “Quanta fartura era naquele ambiente festivo, representada pela quantidade de produtos que se extraía da mandioca: beijus na palha da bananeira, farinha, goma e tapioca.”, rememora

Em uma área de duas tarefas de terra com uma plantação diversificada, Leandra planta, colhe e vende semanalmente seus produtos na feira. “Saber da origem e qualidade das frutas e verduras que consumimos e ainda levar para a mesa das pessoas me orgulha muito.”, afirma a agricultora. Ela enfatiza que faz uso racional da água armazenada na cisterna calçadão de 52 mil litros, implantada em 2016. “Planto um pouco de cada coisa, pois valorizo a diversidade. Por aqui temos mamão, mandioca, feijão, banana, goiaba, acerola, plantas medicinais e também criamos galinhas. Isso gera vida e mantém o sustento da família que só consigo graças à cisterna.”, explica.



Ser mulher agricultora e com acesso à universidade, além de ter meu próprio dinheiro, fortalece minha independência. E poder compartilhar minha história de vida pode fazer a diferença para outras mulheres. O meu filho Arthur, aos 14 anos, quando retorna do colégio me ajuda a cuidar do quintal e, aos sábados, me ajuda também na feira.”, diz. Leandra valoriza a agricultura familiar e sua permanência na comunidade onde mora. “Quando a gente se alimenta daquilo que plantamos e colocamos à disposição para outras pessoas consumirem, sabendo que são produtos naturais, isso é importantíssimo.”, conclui.



Realização



Apoio

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

